

Iguana-verde (*Iguana iguana*)

Bicho da Vez - nº. 06

A **iguana-verde** é um réptil pertencente à família Iguanidae, a qual possui atualmente mais de 35 espécies. Embora esta família apresente vários gêneros e espécies, apenas um representante ocorre no Brasil, a *Iguana iguana*, popularmente conhecida como iguana-verde, sinimbu ou camaleão. A palavra *iguana* tem origem no latim e significa “lagarto”.



Alguns exemplares da família Iguanidae. A) Iguana-verde (*Iguana iguana*). B) Iguana-cubana (*Cyclura nubila*). C) Iguana-das-Antilhas-Menores (*Iguana delicatissima*).

A iguana-verde tem sua distribuição geográfica restrita a áreas tropicais e subtropicais da América, ocorrendo em grande parte deste continente, desde o México até o Brasil e o Paraguai. No Brasil estes animais podem ser encontrados em ecossistemas como a Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Mata Atlântica nordestina, ocorrendo em muitos estados brasileiros.

São reconhecidamente lagartos de grande porte, podendo medir até **1,80 m de comprimento** e pesar até **6 kg** quando adultos. Estes animais apresentam estruturas corporais bem características, entre elas (i) uma crista parecida com espinhos ao longo do dorso e da cauda, (ii) uma escama grande e arredondada abaixo dos tímpanos e (iii) uma prega-gular bem desenvolvida. Apesar do tratamento dado ao nome, a coloração da iguana-verde pode apresentar diversas variações. Geralmente os jovens assumem uma coloração verde intensa e, à medida que se aproximam da fase adulta, assumem colorações que variam do verde acinzentado ao cinza avermelhado, algumas vezes com listras verticais escuras distribuídas ao longo do corpo e da cauda.



Características corporais da iguana-verde: i) crista dorsal, ii) escama globular abaixo do tímpano e iii) prega-gular.

Habitat e alimentação

A espécie apresenta atividade **diurna** e pode ser encontrada tanto na copa de árvores como no solo, geralmente próxima a corpos d'água (são animais que nadam com muita agilidade). Os jovens alimentam-se principalmente de insetos e os adultos são **herbívoros** generalistas (alimentam-se de folhas, brotos, flores e frutos). Apesar de serem

Iguana-verde (*Iguana iguana*)

predominantemente vegetarianos, existem relatos de que estes animais também comem ovos, filhotes de aves e até mesmo carniça. Quando ameaçados, podem utilizar a cauda como um chicote e desferir mordidas como comportamento de defesa.



A iguana-verde é um animal que nada com muita facilidade.

Reprodução

As iguanas se reproduzem uma vez ao ano, geralmente entre os meses de outubro a abril. A iguana-verde começa a se reproduzir cedo, a partir do **segundo** ou **terceiro ano de vida**, quando atinge a maturidade sexual. Os animais adultos podem ser facilmente diferenciados quanto ao sexo. Os machos apresentam a crista-dorsal e a prega-gular muito desenvolvidas, além de mandíbula forte e robusta. As fêmeas, por sua vez, apresentam em geral uma coloração mais pálida, com a crista-dorsal curta, mandíbula e prega-gular pouco desenvolvidas.

Os machos costumam defender territórios no início do período reprodutivo (de outubro a dezembro), época na qual realizam várias apresentações para as fêmeas (movimentos com a cabeça e tronco, além de exibição da prega-gular). Durante esse período os machos se alimentam muito pouco, dedicando o tempo quase que exclusivamente para a defesa de território. Após o cortejo as fêmeas escolhem os machos que se mostraram mais atrativos para reprodução. Ao final do período de cópula (entre os meses de dezembro e janeiro), os machos param de defender seus territórios e aumentam o tempo gasto na busca por alimentos, a fim de recuperarem as reservas de energia gastas durante o período de acasalamento.



Dimorfismo sexual em adultos da iguana-verde. A) Macho adulto (com crista-dorsal e prega-gular desenvolvidas e mandíbula robusta). B) Fêmea adulta (com crista-dorsal curta, prega-gular e mandíbula pouco desenvolvidas).

Aproximadamente 10 semanas depois da cópula, as fêmeas constroem um ninho subterrâneo e põem seus ovos (que podem variar em um número de 14 a 68 por fêmea). Geralmente cada fêmea constrói seu ninho, mas a postura de ovos feita por mais de uma fêmea num mesmo ninho é frequentemente observada em áreas onde locais adequados para realização da postura são escassos. O período de postura geralmente ocorre entre os meses de janeiro e abril e o nascimento das iguanas jovens ocorre entre os meses de abril e junho.

Importância socioeconômica

Em alguns países, como a Venezuela, Panamá, Nicarágua e a Guatemala as iguanas têm um papel importante no desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais, no aproveitamento do **couro**, **carne** e **ovos**.

No Brasil, a iguana-verde e seus ovos são uma eventual fonte de alimento em algumas comunidades rurais."Na Colômbia e em alguns países da América Central, as altas taxas de consumo da sua carne e ovos como alimento são ameaças às populações da iguana-verde. Na Costa Rica e Panamá, a espécie está em vias de extinção.

Iguana-verde (*Iguana iguana*)

Bicho da Vez - nº. 06

É importante destacar que a iguana-verde é hoje uma das espécies mais vendidas no mercado internacional de animais de estimação. Devido a isso, uma das maiores ameaças à espécie é a **captura ilegal** de populações silvestres para o abastecimento do tráfico de animais. É agravante ainda, o fato de praticamente não existirem estudos da biologia, requisitos de habitats e do potencial de utilização da espécie no Brasil. Atualmente existem populações bem estabelecidas da iguana-verde em Porto Rico e nos Estados Unidos, onde apresentam-se como uma espécie exótica invasora que causa muitos danos aos ecossistemas locais.

A iguana-verde em Minas Gerais

Estudos relacionados à ecologia e distribuição geográfica da iguana-verde no estado de Minas Gerais são praticamente inexistentes. Contudo sabe-se que estes animais são mais freqüentes ao norte do Estado, nas áreas do cerrado mineiro, ocorrendo principalmente nas regiões próximas à divisa com os estados da Bahia e Goiás.

A iguana-verde em Viçosa

Não se tem registros da presença da iguana-verde na região de Viçosa. É provável que a espécie não ocorra nessa área devido a fatores naturais que limitem sua distribuição no estado de Minas Gerais.

Referências Bibliográficas

ÁVILA-PIRES, T. C. S. Lizards of Brazilian Amazonian (Reptilia: Squamata). *Zoologische Verhandelingen*, Leiden: Nationaal Natuurhistorisch Museum, 1995. n. 299, p.1-706.

BURGHARDT, G. M.; RAND, A. S. Iguanas of the World: Their behavior, ecology and conservation. New Jersey: Noyes Publications, Park Ridge, 1982. p. 1-6.

CAMPOS, Z. M. S. Biologia reprodutiva de Iguana no rio Paraguai, Pantanal, Brasil. Corumbá: *Embrapa – Comunicado Técnico nº 30*, ISSN 1517-4875, 2003. 3p.

DISTEL, H.; VEAZEY, J. The behavioral inventory of the green iguana, *Iguana iguana*. In: BURGHARDT, G. M.; RAND, A. S. *Iguanas of the World: Their behavior, ecology and conservation*. New Jersey: Noyes Publications, Park Ridge, 1982. p. 252-270.

DIVERS, S. J. The green iguana (*Iguana iguana*): A guide to successful captive management. London: *British Herpetological Society Bulletin*, v. 51, 1995. p. 6-26.

DUGAN, B., 1982. The mating behavior of the green iguana, *Iguana iguana*. In: BURGHARDT, G. M.; RAND, A. S. *Iguanas of the World: Their behavior, ecology and conservation*. New Jersey: Noyes Publications, Park Ridge, 1982. p. 320-341.

FAO/PNUMA. La iguana verde (*Iguana iguana*); Potencialidades para su manejo. Santiago: Proyecto FAO/PNUMA – Documento técnico nº 12, 1993. 168 p.

PARQUE NACIONAL CERRO HOYA (PNCH); GRUPO APRENDER CON LA NATURALEZA (GANa). Iguanas. In: *Tesoros del Parque Nacional Cerro Hoya*, nº 3. Panamá, 2002. p. 4.

RIVERO, J. A., 1998. *Los anfibios y reptiles de Puerto Rico = The amphibians and reptiles of Puerto Rico*. San Juan: La Editorial, Universidad de Puerto Rico, 2ª ed. revisada, 1998. p. 124-125.

Caio Antônio Figueiredo de Andrade
Graduando em Ciências Biológicas
Universidade Estadual do Norte Fluminense
Darcy Ribeiro (UENF)
Colaboração para o
Museu de Zoologia João Moojen

Você sabia?

O consumo da carne de iguana gerou muita polêmica entre os espanhóis durante a colonização da América. Existia a dúvida se estes animais deveriam ser considerados como peixes ou seriam uma carne proibida durante a abstinência católica. De qualquer forma, a carne de iguana foi consumida durante a sexta-feira santa como se fosse um peixe durante muito tempo.



© Caio A. Figueiredo de Andrade

Seriam as iguanas algum tipo de peixe?